

App Bee: Desenvolvimento de aplicativo para promoção da sustentabilidade no cultivo de abelhas

Laura Nedel Drebes¹, Claudius Jardel Soares^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*. Osório, RS

As abelhas são agentes polinizadores indispensáveis para a reprodução das plantas e no processo ecossistêmico, pois promovem a manutenção e a biodiversidade na Terra. São responsáveis por polinizar cerca de 71% das culturas agrícolas, correspondendo por 90% da alimentação mundial, conforme as Nações Unidas. O uso indiscriminado de inseticidas ocasiona a morte das mesmas, como os Neonicotinóides e Fipronil. Pesquisadores mostram que quando a abelha coleta o néctar contaminado com o Fipronil, infecta outros insetos que tenham contato, ocasionando sua morte. A escolha da situação problema ocorreu após a identificação de mais de meio bilhão de mortes de abelhas no Brasil, sendo o Rio Grande do Sul responsável por 400 milhões. Os números desta mortandade são crescentes, diante do aumento das liberações de agrotóxicos desde 2016. O extermínio de abelhas ocorre em escala global. Países da Europa e os Estados Unidos relataram o declínio da população de abelhas. O objetivo geral deste projeto é o desenvolvimento de um aplicativo de informação e conscientização da população direta e indiretamente envolvida com estes polinizadores. Como metodologia, a primeira etapa foi uma consulta bibliográfica em artigos, notícias e teses. Foi realizada uma pesquisa de campo onde foi aplicado um questionário aberto para apicultores de diferentes regiões do nosso estado em localidades do Noroeste e Litoral Norte. Como resultados parciais, os entrevistados afirmaram que houve uma grande perda de abelhas, principalmente entre os anos de 2010 a 2018. Relataram a frequente utilização dos agrotóxicos 2,4D, derivados de Neonicotinóides, Fipronil e Paraquat. Segundo os mesmos, a época de aplicação e o uso indicado dos agrotóxicos influencia na causa da mortandade de abelhas. Realizou-se entrevistas com agrônomos da EMATER-RS de Imbé e de Palmares, que relataram que em áreas de plantio de soja a mortandade das abelhas é maior. Com os dados coletados, conclui-se que a principal causa da morte das abelhas é pelo uso incorreto de agrotóxicos. Fazer o uso indicado para cada tipo e particularidades das plantas diminui os níveis de mortandade das abelhas. Está sendo desenvolvido um aplicativo com informações sobre os cuidados referentes às abelhas, do manuseio ao uso de agrotóxicos em diversos cultivos e um sistema de sinalização em tempo real para os apicultores visualizarem áreas onde houve aplicação de agrotóxicos, informações sobre ações e cuidados para ajudar na preservação. Propiciará a interação entre a população e os segmentos que estão relacionados a vida destes polinizadores.

Palavras-chave: Abelha. Mortandade. Aplicativo.